Lavras, Minas Gerais. Dezembro de 2010
Ano XI – Edição n. 42

ACRÓPOLE

Órgão de Divulgação Cultural – Pró-Reitoria de Extensão e Cultura da UFLA
Internet: http://historiadelavras.blogspot.com
Editor: Geovani Németh-Torres *

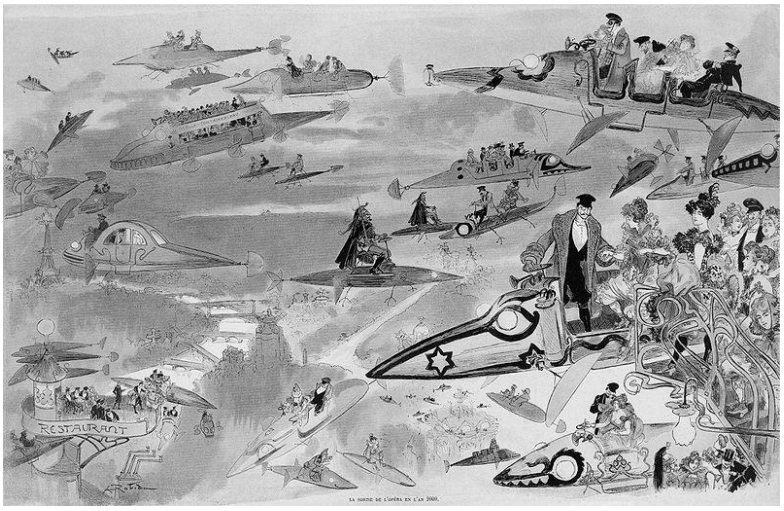
PREVISÕES PARA 2011... FEITAS CEM ANOS ATRÁS!!!

Segue abaixo uma divertida reportagem publicada no jornal lavrense *O Município* em 24 de janeiro de 1915 sobre como os cientistas da época imaginavam o mundo no ano de 2011. A grafia é a original:

O mundo em cem annos

O sabio allemão dr. Fümmenn Tse concedeu ao correspondente do jornal londrino The Petalogist *uma interessante entrevista, na qual explica o que será o mundo com os progressos da sciencia, daqui a cem annos.*

Não haverá mais noite, e por consequencia a illumunação por velas, petroleo, gaz e electricidade deixará de existir. Em cada meridiano da terra se elevarão innumeras torres de seis mil metros de altura, distante uma da outra 50 kilometros. No alto de cada uma dellas haverá um globo de vidro fosco contendo uma gramma de radium, que tornará as noites tão claras como o dia.



A saída da ópera no ano 2000.
Gravura de Albert Robida, c. 1882.

As estradas de ferro desapparecerão. Quem quizer ver um paquete ou um automovel terá de procural-os nos museus de archeologia. Só se andará de aeroplano e esse ficará tão aperfeiçoado, com a descoberta dos motores a radium, que haverá aeroplanos portateis, desmontaveis, cujas peças todas caberão em uma maleta de mão.

Os homens em geral se alimentarão de pilulas podendo cada qual trazer no bolso do collete a ração de um mez. Os poetas preferirão continuar a alimentar-se de brisas, segundo o systema antigo.

A perpetuação da raça ficará confiada aos laboratorios, onde se procrearão, á vontade, meninos e meninas, em apparelhos especiaes, o que occasionará grandes protestos e desespero das parteiras.

As nuvens serão dirigidas por ondas hertezianas, afastando-se ou fazendo-se cahir a chuva á vontade. Nessa occasião a chuva só será empregada em jardins e parques.

Como systema de cultura de tecidos e órgãos, não haverá mais morte. Quem tiver o estomago estragado, pode substituil-o por outros são. Os doidos e as pessoas que não tiverem miólos, poderão adiquirir miólos de primeira qualidade e encaixal-os na cabeça.

As casas terão no minimo oitenta andares, sendo os de baixo occupados pelos armazens e bancos, os do meio pelos burguezes e os de cima pelos patetas.

Não haverá mais moedas de ouro, porque esse metal, com a descoberta da transmutação dos corpos, poderá ser fabricada por qualquer menino de collegio, nos seus laboratoriosinhos de brincadeira. As moedas passarão a ser de sola, material muito mais difficil de obter nessa época.

Haverá apparelhos especiaes para bolinar e palitar os dentes, movido por electricidade.

Desapparecerão todos os insectos damninhos como as baratas, as moscas, os bichos de pé, as formigas e os outros. Só não estará descoberto o meio de extinguir os jornalistas e as pulgas.

O dr. Fümmenn Tse se estendeu ainda em outras proficias sobre o que será a terra no anno de 2011.

É bom que os leitores guardem estes vaticinios na memoria, para verificarem, na época própria, se o sabio allemão disse verdades, ou se é um simples phantasista como o hierophante da sombra das sete palmeiras do Mangue.

---

* Bacharel em História pela Universidade Federal de São João del-Rei e graduando em Administração Pública pela Universidade Federal de Lavras.

FIM DO MUNDO: CHUVA DE ASTERÓIDES

Notícia da *Folha de Lavras*, de 9 de abril de 1899:

Para maior tranquillidade do respeitavel publico, o astronomo inglez Floerstor fez inserir nos principaes jornaes da Grã-Bretanha a seguinte nota officiosa:

<< Em consequencia de affirmações imprudentes e mal interpretadas, ha muitissimas pessoas que tomam por artigo de fé a noticia de que o fim do mundo està fixado difinitivamente para o dia 13 de Novembro de 1899.

O que deu origem a este erro é o facto de que a terra attavessará, por aquelles dias, um enxame de pequenos asteriodes, sucesso esse occorrido já em 1799, em 1833 e em 1866.

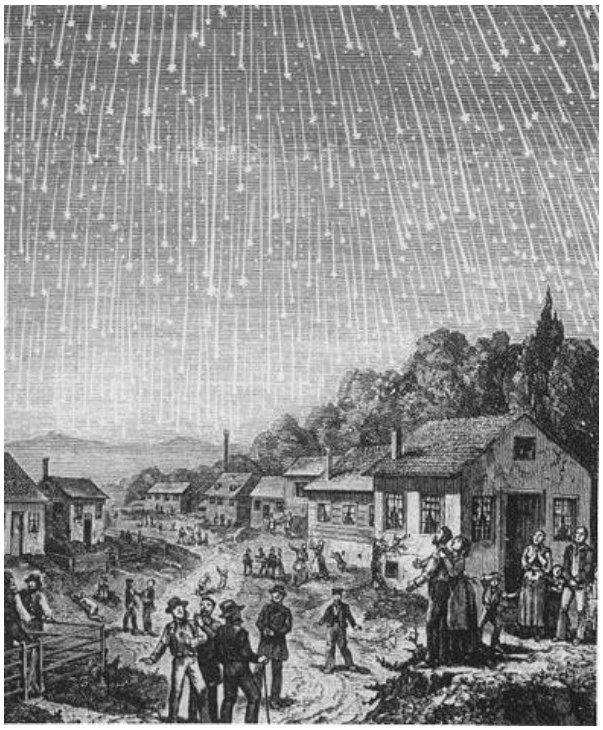
Este phenomeno, previsto e annunciado por todos os observatorios do mundo, não deve produzir inquietações de genero algum.

Podemos, portanto, continuar a dormir descançados, e ainda bem >>.

* * *

Chegando na dada fatídica de 13 de novembro de 1899, a *Folha de Lavras* se manifesta:

Pelo erro do distincto astronomo Falb, cujos resultados livraram-nos da incommoda reunião no Vale de Josephat, apresentamos nossos emboras aos leitores que a esta hora prosseguem livre de pesadellos no trabalho quotidiano.



As Leônidas (sobre a Chuva de Meteoros de 1833).
Gravura de Adolf Vollmy, 1888.

MUITO ANTES DA FEBRE SOBRE 2012 E A PROFECIA MAIA, HÁ CEM ANOS CIENTISTAS E ASTRÓLOGOS JÁ FAZIAM AS MAIS VARIADAS PREVISÕES SOBRE O FIM DOS TEMPOS

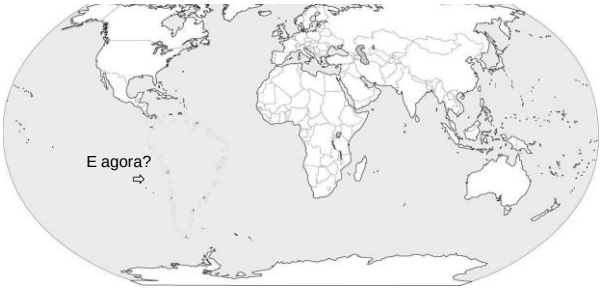
FIM DO MUNDO: O GRANDE TERREMOTO

Notícia do jornal lavrense *O Incentivo*, de 26 de abril de 1907:

Os professores Holinski e Quimby, da Universidade de Rochester, dos Estados Unidos, Humbolt annunciaram o desapparecimento de toda America do Sul, o que terá logar em 6 de agosto de 1908.

Baseiam os seus prognosticos em dados scientificos e asseguram que o terrivel terremoto de 1868 que tanto mal causou ao Equador, Colombia e Perú, se reproduzirá em agosto de 1908, prolongando-se até 1915.

América do Sul sob as águas!!!



FIM DO MUNDO: A VINDA DO ANTI-CRISTO

Notícia da *Folha de Lavras*, de 14 de outubro de 1906:

Os prophetas do tempo presente – e parece que são numerosos e vindos de todos os pontos da terra – reuniram-se em concilio no Exector-Hall, na cidade de Londres, resultando o seguinte das deliberações tomadas por elles na sua primeira sessão: O fim do mundo terá logar a 2 de maio de 1929, posto a minoria se pronunciasse em favor do dia 9 de abril de 1931. Em qualquer caso a catastrophe é certa. Daqui até lá passar-se-ão importantes acontecimentos, dos quaes o principal é este: daqui por sete ou oito annos a Europa estará dividida em dez reinados alliados que saudarão a vinda do Anti-Christo e este terá o nome predestinado de... Napoleão, entrando no mundo sob o titulo, de Rei da Syria*. A França terá a honra de sua primeira visita, conquistando a ella immediatamente, estendendo logo o seu poder sobre os outros novos reinos. O novo Napoleão quererá ser adorado como um deus, o que originará uma nova religião.*